

ADUBAÇÃO FOSFATADA DE CORREÇÃO E DE MANUTENÇÃO NA CULTURA DO MILHO

Em um Latossolo Vermelho-Escuro, textura argilosa, fase cerrado, foi instalado um ensaio, com duração de cinco anos, objetivando determinar a eficiência relativa da adubação fosfatada de correção. Entende-se por "eficiência relativa" a correspondência entre a adubação de correção e de manutenção. Como fonte para as adubações de correção empregou-se o superfosfato triplo e o fosfato de Patos de Minas; como manutenção, apenas o superfosfato triplo. Procurou-se avaliar três métodos de aplicação de adubação de manutenção (sulco, faixa a lanço) e estabelecer as melhores combinações econômicas através do Valor Presente dos Lucros. O ensaio permitiu as seguintes conclusões:

a) Nos anos de maior déficit hídrico foram necessárias maiores quantidades de fertilizantes fosfatados para obtenção do máximo rendimento físico; b) a eficiência relativa da adubação de correção diminuiu com as sucessivas aplicações no sulco. No primeiro ano, foram necessários 39,4 kg de P_2O_5 /ha no sulco para produzir o equivalente a 100 kg/ha de P_2O_5 aplicados a lanço. Após cinco anos, foram necessários apenas 11,1 kg de P_2O_5 /ha, na forma de superfosfato triplo (Quadro 58). Computando-se o custo do investimento inicial, a adubação econômica recomendada foi de 150 kg de P_2O_5 /ha no sulco de plantio (Quadro 59); c) a aplicação da adubação de manutenção em faixa de 10 cm de largura por 15 cm de profundidade promoveu lucros 15% superiores à adubação no sulco, independentemente da adubação de correção; d) o nível crítico econômico no solo, usando o extrator Mehlich I, para o superfosfato triplo foi o de 13,8 ppm de P; e) o fosfato de Patos de Minas foi uma fonte inadequada para a adubação de correção. Nesta fonte, os aumentos de produção foram atribuídos apenas pela adubação de manutenção aplicada com fonte solúvel. — *Carlos A. Vasconcellos, Hélio L. Santos, Gonçalo E. França, Antônio F. C. Bahia Filho, Gilson V. E. Pitta.*

QUADRO 59 — Valor presente dos lucros (%) para a adubação de manutenção de 150 kg de P_2O_5 /ha. Adubação da correção com superfosfato triplo.
CNPMS, Sete Lagoas-MG.

Adubação de correção kg de P_2O_5 /ha	Preço do milho — Cr\$/kg		
	20,60	26,00	31,50
0	86	36	85
100	24	49	57
200	100	100	100 ^{1/}
400	40	66	75
800	—	—	29

^{1/} Respectivamente, Cr\$ 101.994,00; Cr\$ 199.784,00; Cr\$ 301.522,00/ha.

CARACTERIZAÇÃO DA CURVA DE RESPOSTA A FÓSFORO EM CULTIVARES DE MILHO OBTIDAS EM CONDIÇÕES DE ELEVADA ACIDEZ

Em vários locais de Minas Gerais, estudou-se a resposta a fósforo de diferentes híbridos experimentais obtidos para solos de elevada acidez (sigla CMS) e de dois híbridos comerciais, Cargill—111 e Agroceres—259. Os níveis de fósforo variaram de 40 a 160 kg de P_2O_5 /ha.

A idéia básica do experimento foi a de verificarem-se as variações da produtividade em diferentes condições ambientais (coeficiente de estabilidade —CE) bem como a exigência a fósforo nos materiais de conhecida tolerância ao alumínio.

Os híbridos desenvolvidos para solos ácidos apresentaram produções nunca inferiores a 20% àquelas apresentadas pelo híbrido comercial Cargill—111.

QUADRO 58 — Variação da eficiência em função do ano agrícola e dos níveis de P_2O_5 aplicados no sulco de plantio. CNPMS, Sete Lagoas-MG.

kg de P_2O_5 /ha no sulco	Ano Agrícola				Média ^{1/}
	1978/79	1979/80	1980/81	1981/82	
50	39,4	25,1	17,4	11,1	28,6
100	33,8	24,8	—	11,1	27,8
150	— ^{2/}	23,5	—	11,1	25,6

^{1/} Calculados através de equação ajustada.

^{2/} Resultados não calculados matematicamente.